

NOVO E IMPORTANTE MANIFESTO DO P. C. B.

BRASILEIROS! TRABALHADORES:

O povo brasileiro obteve grande vitória na luta em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Acuados em seus últimos redutos, foram derrotados os aventureiros golpistas que buscavam implantar no Brasil uma ditadura sanguinária a serviço dos imperialistas norte-americanos. Derrotados, mas não de todo desarmados, continuam os golpistas ocupando posições importantes, de onde ainda conspiram contra a democracia.

O dever de todas as forças democráticas e populares é estar alertas, vigilantes, unidas e dispostas a lutar em qualquer terreno. Através de moções e delegações, de manifestações públicas e comícios, por todos os meios, expressemos nossa solidariedade democrática a todos as medidas do Parlamento, das Forças Armadas e do Governo contra os criminosos golpistas.

Todo o apoio às forças que lutam contra a camarilha golpista, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas!

Ante a extrema gravidade do crime de lesa-Pátria, praticado pelo grupelho fascista, a nação indignada reclama a imediata apuração da responsabilidade dos implicados. Repetem na consciência nacional as denúncias sobre os tenebrosos planos de assassinatos, assaltos aos jornais e organizações democráticas, preparados pelos conspiradores. O povo brasileiro não pode admitir a impunidade dos criminosos que tentaram ensanguentar nossa Pátria para implantar uma ditadura terrorista. Se estes raivosos inimigos do povo não forem punidos, voltarão a repetir os seus crimes. Sua impunidade significaria um debilitamento da ação contra o golpe, um estímulo aos traidores da Constituição, uma ofensa inominável a todos os patriotas que se ergueram em defesa das liberdades públicas.

Exijamos punição rigorosa e afastamento dos cargos para o sinistro bando do golpe fascista — Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Café Filho, Carlos Luz, Peña Boto, Carlos Lacerda, Jurandir Mamede, Cordeiro de Farias, Menezes Côrtes, Alcides Etchegoyen, Tasso Tinoco, Honório Pradel e outros! Que sejam publicados todos os inquéritos relativos à trama golpista! Nem compromisso nem conciliação com os golpistas, inimigos do povo e da Pátria! O traidor Café Filho, um dos cabeças do golpe, não pode voltar ao governo!

O reforçamento da luta contra o golpe exige o pleno exercício das garantias constitucionais. Qualquer restrição às liberdades públicas estaria em flagrante contradição com os objetivos do patriótico movimento em defesa da Constituição, significaria fazer o jogo dos golpistas e enfraquecer a ampla coalizão das forças que combatem o golpe fascista.

Lutemos para que sejam plenamente garantidos ao povo os direitos constitucionais! Combatamos vigorosamente quaisquer atentados às liberdades democráticas, de imprensa, de reunião, de associação, de palavra!

A gravidade do momento exige uma permanente vigilância democrática do povo brasileiro. As forças antigolpistas devem manter-se alertas e continuar a luta sem desfalecimentos. Que todos os sindicatos e organizações democráticas se mantenham em assembleia, que todo o povo se mobilize para deter a ação nefasta dos provocadores do golpe.

Urge redobrar a vigilância democrática das amplas massas contra todas as maquinações dos golpistas!

BRASILEIROS! TRABALHADORES:

A mais ampla unidade das forças democráticas é necessária e inadiável. Unidas, as forças democráticas esmagaram as forças golpistas no nascedouro. Unidas, devem assegurar a plena vigência das liberdades democráticas.

O Partido Comunista do Brasil estende fraternalmente a mão a todas as forças interessadas na defesa da Constituição e chama o povo, os trabalhadores, todos os patriotas e democratas a se unirem firmemente para conjurar as ameaças que pesam sobre o país.

Pela mais ampla frente única em defesa da Constituição e contra o golpe!

Pelo completo esmagamento dos criminosos conspiradores golpistas!

Pelo absoluto respeito à vontade soberana do povo manifestada nas urnas! Pela posse dos eleitos a 31 de janeiro!

Rio, 14 de novembro de 1955

O COMITÉ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



LUIZ CARLOS PRESTES

Imprensa POPULAR

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1955 ★ N° 1.660

CITANDO NOMINALMENTE CHEFES GOLPISTAS

LOTT APONTA OS INIMIGOS DA NAÇÃO

O Povo e as Forças Armadas
Homenageiam o Chefe do Exército

Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Carlos Luz, Carlos Lacerda e Bizarria Mamede os principais implicados — «Não há mais clima no país para ditadura militar ou de qualquer outro tipo» — Importante entrevista do Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott — Positivas declarações do general Falconieri, em São Paulo

— «Eu teria faltado ao meu dever de chefe de um dos ramos das Forças Armadas se não tivesse cortado pela base a conspiração

que se organizava — declarou, ontem, o general Teixeira Lott, em importante encontro concedido a uma agência noticiosa.

LOTT APONTA OS
CABEÇAS DO GOLPE

O ministro da Guerra e chefe do movimento pela recondução do país à legalidade

democrática denunciou nominalmente os chefes do esquife que se articulava contra o povo e a Nação, responsável especialmente pelo brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o ex-ministro da Guerra e falso Carlos Lacerda, o deputado Carlos Luz — acrescentou —, no exercício da Presidência da República, passou a conspirar abertamente contra a Constituição e a legalidade democrática.

HISTORIANDO OS
ACONTECIMENTOS

O general Teixeira Lott historiou sucintamente os acontecimentos da inauguração do dia 11, narrando como, depois que se viu compelido a demitir-se do Ministério da Guerra, refletindo maduramente, chegou à conclusão de que não poderia regressar à Nação inerme à samba dos que já se apresentavam para instaurar no país uma ditadura liberticida. Comunicou-se, então, a CONCLUI NA 2.ª PAG.

que se organizava — declarou, ontem, o general Teixeira Lott, em importante encontro concedido a uma agência noticiosa.

Plenamente Asseguradas Todas AS LIBERDADES DEMOCRATICAS

Comissão Permanente de Defesa da Legalidade Democrática

SAO PAULO, 15 (Foco Telefone) — Estudantes e trabalhadores paulistas realizarão, na próxima sexta-feira, uma grande reunião conjunta, a fim de constituírem a Comissão Permanente de Defesa da Legalidade Democrática.

A Comissão se baterá pela defesa da Constituição, pela punição aos golpistas e dará apoio ao governo do presidente Nereu Ramos.

«NENHUM MOTIVO PARA RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA» — DECLAROU AINDA O PROF. MENEZES PIMENTEL — LIBERDADE DE IMPRENSA, PÔTO PACIFICO PARA O PTB — RESPONDEU O DEPUTADO FERNANDO FERRARI A NOSSA REPORTAGEM

FALANDO ontem à IMPRENSA POPULAR, em rápida entrevista espontânea, o ministro da Justiça, prof. Menezes Pimentel afirmou, apenas formulando nossa primeira pergunta, que

estão plenamente asseguradas todas as liberdades democráticas, não havendo mais motivo para qualquer restrição.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

0 TRAIDOR CAFÉ FILHO
NÃO PODE VOLTAR AO GOVERNO

PONDO FIM A FARSA DA DOENÇA NO HOSPITAL, O GOLPISTA PROCURA REARTICULAR A TRAMA LIBERTICIDA

O TRAIDOR Café Filho, que desde antes de 24 de agosto tem sido um dos instrumentos mais cínicos do golpismo, pretende anular o movimento democrático de 11 de setembro, encabeçado pelo Exército sob a chefia do general Teixeira Lott e outros oficiais patrulhas. Depois da conferência que teve anteontem, a portas fechadas, com Eduardo Gomes e Carlos Luz, este farsante tratou de sair do hospital para realizar novas manobras. Ontem já deixou o Hospital do IPASE, dirigindo-se a uma clínica particular na Gávea, e mandando seus médicos informar que ele está «a caminho de completo restabelecimento». A «mobilização» de Café — está evidenciado — foi apenas um pretexto, combinado entre ele, Eduardo Gomes e Amorim do Vale, para que seu parceiro Luz, pudesse em

marcha o esquife do golpe. Café tenta voltar ao governo — já se anuncia que nestes próximos dias, talvez sexta-feira — para reconduzir aos postos em que se encontravam todos os traidores e celerados inimigos do povo que deles foram varridos pelo movimento democrático do dia 11.

Não é por acaso que os pasquins golpistas, como o «Diário de Notícias», voltam a pregar raivosos o golpe neo-fascista, anunciam «novos 29 de outubro e 24 de agosto». A malta udeno-lanterneira, prevalecendo-se da impunidade em que se encontram seus chefes, torna-se mais audaciosa e insolente, disposta aos atos mais criminosos. E só ingênuos acreditariam que não visam pôr em prática seus crimes, se continuarem em liberdade e sem a severa punição

que o povo exige para eles. Para essa rearticulação, arrancam do hospital o traidor que ali já desempenhou sua indigna farsa. Agora tramam reconduzi-lo ao Caete.

Mas o traidor Café Filho, um dos cabeças do golpe, não pode voltar ao governo para apunhalar a Nação pelas costas. A ele cabe, como aos outros cabeças, ir para a cadeia.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

COM QUEM ESTÁ O SR. CAPANEMA?

É significativo que um portavoz do golpe, como o sr. Globo, esteja a citar o sr. Gustavo Capanema para agradar o Congresso, as Forças Armadas, todos, enfim, que se colocaram na defesa da legalidade democrática. Na verdade, na histórica sessão em que a Câmara dos Deputados, por sua maioria, elegeu o presidente Nereu Ramos, o sr. Gustavo Capanema, ainda se dizendo líder da maioria da Casa, falou num tom que mal se assemelhava ao do sr. Carlos Luz do que ao das forças em que, pelo menos oficialmente, se alinha o sr. Capanema. E quando o ingresso do Tamandaré, num requinte de audácia e cinismo, voltou à Câmara para despejar sobre ela nada menos que a defesa descarada do golpe contra a Constituição, a pre-

ocupação do sr. Capanema foi uma só garantir por todos os modos a palavra ao presidente da camarilha golpista.

Agora, «O Globo» lança mão da dubiedade do sr. Capanema, de suas vacilações e inconsequências no cumprimento do dever de defender a Constituição e a legalidade democrática para encobrir seus próprios crimes e seus assassinados serviços ao estado-maior do golpe neonazista.

As forças do antigo golpe também com quem está «O Globo», apesar de suas artimanhas. Com quem, afinal, é o Exército, amanhoados na luta pela legalidade democrática exigem definições claras e perentórias.

"ENFORCADO" NA AVENIDA O CORVO DO LAVRADIO



Os estudantes secundários também fizeram pelas ruas da capital, protestando contra a imposta punição do corvo Carlos Lacerda. A manifestação estudantil foi encerrada entusiasmaticamente nas imediações da Gávea, Cruzado, na Avenida Rio Branco. Fizeram, então, um enterro simbólico do golpista La-

cerda, porta-voz dos monopólios norte-americanos e das campanhas de desinformação. A multidão pendurou em um ônibus a Avenida um Judas com calças do bistrô e «Tio Sam». Tinha escrito no manto: «O golpe é deles». As ruas estavam cheias e Standard Oil. Dizendo da disposição dos estudantes de lu-

demissão do general Lott já tinha entrado na execução o

plano do golpe a seu desagrado no dia 11, de cuja direção fazia parte Flúzia de Castro. No dia 9, Lacerda dizia pelo rádio que a situação estava por horas. E, no dia seguinte, 10 de novembro, repetia a mesma coisa no seu pasquim.

SAO PAULO, BASE DO PLANO

As forças de defesa da legalidade democrática, entretanto, estavam preparadas para o contragolpe, e os golpistas sabiam disso. Por isto mesmo os seus planos tinham a base em São Paulo, onde pensavam que o golpista Jânio Quadros dominava a situação. Embarcando para S. Paulo, o brigadeiro Eduardo Gomes tinha a intenção de comandar as operações de um ponto qualquer do Estado. Quando ali chegou, procurou imediatamente o governador Jânio Quadros, com quem se entendeu para levar avante o plano golpista. Esteve em Santos, onde foi garantir o desembarque de Carlos Luz, que estabeleceria o seu governo ilegal na capital paulista. «Previsei mesmo — dizia depois «O Globo» — uma invasão de Santos, com os fuzileiros navais à frente, para varrer qualquer tentativa de resistência».

Não fôssem as medidas prontas e energicas do general Falconieri, que contou com o apoio das guarnições do interior de São Paulo, tropas do Paraná e Mato Grosso, a estas horas a ação criminosas de Eduardo Gomes, Flúzia, Jânio, Tasso Tinoco e

os golpistas a bordo de vasos de guerra, teria mergulhado o país em sangue.

No dia longa e sinistra

dos golpistas, entre os que

seriam assassinados constava

os nomes de Juscelino e Jango.

O PÔVO EXIGE PUNIÇÃO

Noticia-se que foi instaurado em São Paulo, por determinação do general Lott, um inquérito militar para apurar a responsabilidade dos que tramaram a resistência às forças da legalidade democrática, e sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes. Ao mesmo tempo, os líderes dos vários partidos no Estado, com exceção da UDN, realizaram uma reunião para pedir ao general Falconieri que exija um pronunciamento claro de Jânio Quadros, o que nos parece perfeitamente dispensável, pois o aventureiro que está à frente do governo paulista participou abertamente da conspiração, em suas conferências com o brigadeiro Eduardo Gomes, esse ímigo das liberdades e da Constituição. Quanto ao inquérito, ele deve se estender, com ação rápida, a todo o país e principalmente a esta capital, que foi sempre o Q.G. do golpista.

Não é possível contemporizar ou conciliar com esses criminosos, que precisam ser esmagados.

Terminou o Racionamento

O Conselho de Águas e Energia negou a carta-branca à Light

CESSOU o racionamento de energia elétrica que vinha sendo imposto pelo monopólio da Light. O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, considerando ter terminado o prazo que concedera à empresa imperialista, determinou a extinção das medidas de restrição do consumo. Foi também negado à Light uma carta-branca que pedira. Pretendia a empresa imperialista autorização para um «racionamento preventivo», ou seja, carta-branca para cortar o fornecimento à indústria quando e como bem entendesse.

SOCIAIS FALECIMENTO

Maria Salomé Santos Faleceu ontem, nessa capital, a senhora Maria Salomé Santos, mãe do eletrônico, Joaquim Aleixo dos Santos, destacado ajudante da IMPRENSA POPULAR. O falecimento da senhora Maria Salomé Santos será hoje às 11 horas da manhã da Rua Conselheiro Ferraz nº 40 em Lins de Vasconcelos para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Ao registrar o passamento da senhora Maria Salomé Santos a IMPRENSA POPULAR apresenta suas condolências à família enlutada.

Pode Ser Liberado Logo «Rio, 40 Graus»

(Conclusão da 1ª página) NENHUMA RESTRIÇÃO A LIBERDADE DE IMPRENSA

O general Teixeira Lott informou que o general Tasso Tinoco pensava levantar a guardaço de São Paulo em apoio ao golpe liberal, mas quando acordou, toda a tropa já havia es-

transmitido seu apelo aos trabalhadores cariocas para que compareçam à grande concentração. Eis suas declarações:

EMILIO BONFANTE, li-

der nacional dos marítimos:

«Cada companheiro que compareceu à concentração do dia 14 deve levar um seu amigo no dia 17. Essa deve ser nossa contribuição à luta pela punição dos golpistas».

PLINIO ALVES, presi-

dente do Sindicato dos Sa-

pateiros: «Conciliar com criminosos como Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Lacerda e Pena Boto é permitir que estes elementos continuem tramando contra a Constituição. Por isso apelo aos sapateiros para que compareçam à Câmara Federal».

SILVERIO DA SILVA,

presidente do Sindicato de Hoteleiros: «Convido todos

os hoteleiros a expressarem, na reunião de amanhã, seu apoio à Câmara Federal».

ERICO FIGUEIREDO, pre-

sidente da Federação dos Gráficos: «E nosso dever é exigir punição para os que se levantaram contra a Constituição, sob pena de continuarmos sob a ameaça de uma ditadura de violências».

ALCINO HORACIO DA

COSTA, presidente da Fede-

ração Nacional dos Hoteleiros: «A Câmara merece os aplausos da classe operária pelo posicionamento que tomou. Por isso nós, hoteleiros, iremos em massa à concentração de amanhã».

HUBERTO PINHEIRO, pre-

sidente do Sindicato dos Bancários: «Minhas corporações estão convidadas a comparecer amanhã à Câmara. Não seremos nós, trabalhadores, cúmplices da impunidade dos maiores inimigos de nossa Pátria».

JOAO FERNANDES, pre-

sidente do Sindicato dos Operários Navais: «A exemplo da grande concentração que realizamos segunda-feira última, estaremos sem falta nesta manifestação anti-golpista».

WALDEMIRO LUIZ DA

SILVA, presidente do Sín-

dicato dos Trabalhadores em Trigo: «Estarei sem falta na Câmara e convido todos os trabalhadores para que não deixem de prestar essa justa homenagem ao Parlamento Nacional».

JORGE CAVADAS, secr-

etário-geral do Sindicato de Carris Urbanos: «Os trabalhadores em Carris que sempre estiveram vigilantes em defesa das liberdades, não podem deixar de se incorporar a essa manifestação de regozijo pela derrota do ban-

HOJE NO MINISTÉRIO

Hoje, às 17 horas, os diri-

gentes sindicais do Distrito

Federal vão se concentrar

no saguão do Ministério do Trabalho. Mais tarde dirigir-se-ão incorporados ao mi-

nistro Nelson Omegna, para manifestar solidariedade à sua posição antigolpista e apresentar também suas reivindicações.

PRESença DOS BARNABÉS

O funcionariado compa-

rá a concentração, convoca-

da pela UNSP, pela As-

sociação do DNER, que ne-

te sentindo lançaram procla-

mationes. Do funcionamento

do Congresso, ameaçado pe-

la imunidade dos golpistas,

depende a aprovação do Pla-

no de Classificação, princi-

pal reivindicação dos servi-

cios públicos.

DELEGACAO PAULISTA

De São Paulo, virá uma ca-

rravação operária para a con-

centração, a fim de expressar

apoio à Câmara Federal e

pedir medidas contra a

ditadura.

NAO HA MAIS LUGAR PARA DITADURAS

Concluindo, o ministro da Guerra denunciou o plano golpista, que era a instaura-

ção no país de uma ditadura

liberticida, afirmando:

— O Exército continuará

a sua missão de apoio ao go-

verno, ao Parlamento e de

deveres da Constituição e das

decisões da Justiça. Não há

mais, no Brasil, lugar para

ditadura militar ou de qual-

quer outro tipo.

PLANEJAMENTO OS GOLPISTAS

da Zona Militar no Centro e

chefe das forças que impe-

diriam a estabilização de

um governo golpista com o

apoio da Cúpula, transmis-

sores de rádio, os órgãos de

imprensa, os partidos políti-

cos, os sindicatos, os clube-

sos, os clubes, os teatros, os

cinemas, os teatros, os teatros

de ópera, os teatros, os te

Punição Dos Golpistas de Acordo Com a Constituição

Discurso Insultoso de um Traidor

O DISCURSO de Carlos Luz é um insulto à nação que já o condenou como traidor, é uma noiva ofensas aos braços do Exército Nacional. Ouvir o desapreço dos golpistas derrotados, mas exprimido também sua despedida de mentir e caluniar para justificar seu crime e rearticulá-lo o golpe.

O VIL TRAIDOR, ainda protegido pelas imundícias parlamentares que desonraram e conseguiram, voltou à tribuna da Câmara para instigar e reincidente nos insultos às Forças Armadas, cuja fidelidade à Constituição tentou esmagar pela felonía e a tração. Procurou apresentar os criminosos golpistas como vítimas de um atentado inconstitucional. Tenta deformar os objetivos democráticos do movimento de 11 de novembro, que visou à defesa da Constituição e o respeito à vontade soberana do povo expressa nas urnas. Os traidores que buscavam rasgar a Constituição querem, agora, utilizá-la para acobertar seu crime. Mas o povo não se deixaria enganar e apóia o governo, o parlamento e as Forças Armadas na luta contra os golpistas.

O mesmo tempo que procura apresentar como vítimas os saqueadores golpistas, o objetivo do discurso do traidor Carlos Luz é dar argumentos e o sinal para a rearticulação golpista. Seu tom insultoso, como também o do discurso de Afonso Arinos, revê que os golpistas estão derrotados, mas ainda não de todo desarmados. Eles tratam de fazer novas provocações, de criar o clima propício a nova aventura criminosa.

NADA DE ESTADO DE SITIO, NEM MEDIDAS DE EXCEÇÃO

Houve insistentes rumores de que algumas autoridades estariam inclinadas a pedir a decretação do estado de sítio, em face do recrudescimento da atuação dos golpistas, ainda em liberdade. A medida foi apresentada, por alguns parlamentares, como a solução encontrada para a punição dos traidores e assassinos que tentaram, e ainda procuram, mergulhar o país num rio de sangue.

A decretação da medida de exceção ou de cercamento das franquias constitucionais

Liberdade Imediata Para os Distribuidores da IMPRENSA POPULAR

Desde sábado último se encontram presos, na Polícia Central, dezenas de cidadãos que vendiam exemplares da IMPRENSA POPULAR. Esta violência, que reflete a atuação, ainda dentro da Polícia, de elementos do golpista Meneses Côrtes, de onde não foram afastados, representa um flagrante desrespeito ao povo, ao Parlamento e às Forças Armadas que se batem, unidos, pela restituição dos pais a um clima de legalidade democrática.

Este já seria um atentado da maior gravidade e intollerável. Mais sério ainda é que a medida arbitrária atinge um jornal contra o qual se volta o ódio da camorra golpista, um jornal que, como se pode ver dos discursos do conspirador Afonso Arinos e nas colunas da «Tribuna da Imprensa» de «O Globo» e do «Diário de Notícias» é o alvo predileto da fúria impotente e criminosa dos que tentaram transformar o Brasil num vasto campo de concentração e numa câmara de massacres. Enfim: a violência inominável é dirigida contra um jornal que tem sido trinchete na luta pela legalidade democrática e contra o sinistro bando do golpe.

Afinal, não é mais o círculo Meneses Côrtes, o sinistro nazista, quem está à frente da Polícia, para proteger os liberticidas e perseguir as forças que lutam pelas liberdades. É necessário que as autoridades policiais não consintam que os remanescentes da camarilha de Côrtes continuem a utilizar o aparelho policial como meio de desrespeito à Constituição e ao instrumento dos planos infames dos golpistas. Que sejam os democristãos que reclamam a liberdade imediata dos dezenas de cidadãos presos e processados por se baterem contra o golpismo, e iniciando, desde já, amplo movimento de solidariedade para este fim.

REUNEM-SE HOJE . O CLUBE J-J de S. Cristóvão e outros

Os dirigentes do Clube J-J, de São Cristóvão, convocam todos os membros da diretoria daquela agremiação partidária, para a importante reunião que será realizada, hoje, às 19 horas, à Rua São Cristóvão, 426, quando serão tratados assuntos relacionados com os Clubes J-J.

Dado o caráter amplo dos pontos a serem discutidos, os dirigentes do J-J de S. Cristóvão, dirigem-se aos seus correligionários dos Clubes J-J do Arari, Quinta do Caju, Morro do Telegráfo, Barreira do Vasco, Morro do Tuiuti e outros do bairro, convidando-os a participarem dessa reunião de grande interesse para os núcleos que dirigem.

★ PUNIÇÃO DOS GOLPISTAS

A DECLARAÇÃO do gen. Falcao contra os 500 mil brasileiros golpista devem ser punidos, tem decidido apelo das forças democráticas. A impunidade serviu de estímulo a novos traumas de cunho e desonra.

Nós, trabalhadores favelados, participamos com alegría e entusiasmo, das eleições de 3 de outubro na esperança de que estas nos trouxessem um fim às ameaças de despejo de que somos vítimas e as melhorias que tanto reclamamos, como água, luz, esgotos, escolas. Devemos agora estar unidos, independentemente do partido ou candidato em que tenhamos votado, ao lado do Congresso Nacional e de todos as forças que se colocam em defesa da Constituição.

Cabe a todos os favelados manfestarem seu firme propósito de lutar em defesa da Constituição, apoiando o Congresso Nacional; sejam quais forem as barreiras a vencer, pois isto significa defendermos nossas casas e nossos direitos ameaçados pelos golpistas.

Somos deputados a julgamento, submetidos a julgamento, os quais, por todos os meios, pela clamorosa calúnia e prevaricação do sputsch, queriam implantar uma ditadura terrorista contra o nosso povo.

O POVO deve responder a estas manobras com redobrada vigilância. O dever de cada cidadão, de cada democrata é desmanchar todas as manobras golpistas, repelir seus argumentos infames contra as forças antigo-golpistas. Cada um dos nomes dos cabecas do golpe, que estamos diariamente sponfando, lembrá-lo povo que ainda estão em liberdade verdadeiros facinoras. Não salteiros que pretendiam dar como «desaparecidos» o gen. Loti, que estavam prontos a jogar num campo de concentração os líderes parlamentares antigo-golpistas e assassiná-los e fuzilar nos seus próprios locais de trabalho os jornalistas antigo-golpistas para decretar o silêncio da democracia apunhalada pelas costas.

A PUNIÇÃO dos chefes golpistas é o caminho para impedir a rearticulação do golpe. Se os criminosos não forem punidos, voltarão a repetir o crime. E precisa impedir que se justifique ou preguem o golpe, seja quem for o porta-voz golpista. Não permitir que os golpistas continuem a caluniar as forças democráticas, a vilipendiar as Forças Armadas, a preparar novo golpe.

UNAMOS-NOS todos para esmagar a rearticulação do golpe e defender a Constituição em qualquer terreno. A punição dos cabecas do golpe é um direito e um dever de legítima defesa do povo.



CONTINUAM AS ARTICULAÇÕES GOLPISTAS — CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS, PUNIÇÃO DOS CRIMINOSOS E ANISTIA AOS CIDADÃOS ATINGIDOS PELA CAMARILHA DO GOLPE — PROCLAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem acaba de lançar a seguinte proclamação ao povo:

«A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, bem interpretando os sentimentos que nesta data, em 1889, levaram os nossos homens públicos e as Forças Armadas a Proclamação da República, vem alertar o povo brasileiro para os riscos que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois que continuam em articulação dentro dos seus próprios estruturais. Procuram, agora, erlando ao novo governo toda sorte de obstáculos, forçando a uma atitude de emergência, que se assemelha ao golpe que planejaram e cuja execução iniciaram.

A ABDDH, entretanto, já manifestou a sua inteira solidariedade ao exmo sr. ministro da Guerra, está certa de que os poderes constituintes da República, devido de suas tradições de respeito à lei e aos direitos do indivíduo, promovam, nos limites legais, a publicidade de todos os elementos apreendidos, assim como as conclusões dos inquéritos instaurados, a fim de que a Nação conheça, em toda sua intensidade, as cledas e a extensão dos crimes cometidos pelos golpistas; a punição de todos os fatos, para desarticulação total das forças imperialistas e antodemocráticas que tantas malas vêm causando ao País; a revisão dos quadros punitivos, para o afastamento, na conformidade da lei, dos elementos civis ou militares que, de qualquer forma,

tentam concorrer para a intranquilidade em que o País ora está vivendo, bem como anistia para os patriotas e democratas presos e processados, os quais, opondo-se a essas mesmas forças, lutaram pelo fortalecimento da democracia.

Por outro lado, concita os seus associados e o povo em geral a que deem inteiro apoio nos atos das autoridades que importem respeito aos princípios democráticos, aos direitos e garantias constitucionais e a vontade do povo manifestada nas urnas, com reconhecimento e posse dos eleitos a 3 de outubro.

Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1963.

a) General Artur Carnabá — presidente, professor Alberto Carneiro Leão, coronel Luiz de França Albuquerque, major Oscar Petersen — vice-presidente, dr. Orlando Bulcão Viana — secretário, tenente Walter Ribeiro — secretário, prof. Adalcy Birro Ribeiro — tesoureiro, capitão Ary Miranda da Silveira — tesoureiro, general Felicíssimo Cardoso, general Antonio José Henning, comandante Valfredo Caldas, dr. Evandro Cartache de Sá e J. de Souza Filho».

Lino de Matos em Luta Ativa Contra o Golpe

Foi ao encontro do general Falconieri, para incorporar-se às forças democráticas — Jânio cercou a Prefeitura de São Paulo, no dia 11

O prefeito da cidade de S. Paulo, sr. Lino de Matos, veio ao Rio para trazer pessoalmente sua solidariedade ao presidente Nereu Ramos e às forças democráticas que esmagaram a primeira investida dos golpistas. Colocou-se, assim, o prefeito eleito pelas forças populares, ao lado do paulista e da Assembleia Legislativa do seu Estado, que desde o primeiro momento se manifestaram pelo movimento que visa a restauração da legalidade democrática, abalado pelos criminosos provérbios dos lanternas.

A posição firme e vigilante do prefeito paulista constituiu um entrave aos uodano-lanterneiros do golpe concentrados em torno do sr. Jânio Quadros. Por isso, a Prefeitura daquele município foi cercada por metralhadoras da Aeronáutica, numa das muitas medidas tomadas pelos golpistas Jânio Quadros, Eduardo Gomes e Honório Pradel para tentar sufocar manifestações democráticas de todos os cidadãos, todos os meios necessários para o castigo exemplar dos traidores.

O povo paulista compara a atitude de traidor golpista do sr. Jânio Quadros, da horda muito ligado ao neo-fascismo das lanternas, como com a ociedade e patriótica posição do prefeito Lino de Matos ao lado do povo e da Constituição. Do confronto, sai forte e mais apelado o prefeito que soube representar condignamente, os anseios de liberdade da população, que não traia, como o fez o governador, os compromissos assumidos com os eleitores.

O governante que representa São Paulo foi o prefeito Lino de Matos. O governante que traiu S. Paulo e continua conspirando contra o Brasil é o aventureiro Jânio Quadros.

O sr. Lino de Matos, conforme mensagem que acaba de dirigir a seus co-estaduanos, ao ter ciência dos acontecimentos, partiu imediatamente ao encontro das forças que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois que continuam em articulação dentro dos seus próprios estruturais.

O povo paulista compara a atitude de traidor golpista do sr. Jânio Quadros, da horda muito ligado ao neo-fascismo das lanternas, como com a ociedade e patriótica posição do prefeito Lino de Matos ao lado do povo e da Constituição. Do confronto, sai forte e mais apelado o prefeito que soube representar condignamente, os anseios de liberdade da população, que não traia, como o fez o governador, os compromissos assumidos com os eleitores.

O governante que representa São Paulo foi o prefeito Lino de Matos. O governante que traiu S. Paulo e continua conspirando contra o Brasil é o aventureiro Jânio Quadros.

O sr. Lino de Matos, conforme mensagem que acaba de dirigir a seus co-estaduanos, ao ter ciência dos acontecimentos, partiu imediatamente ao encontro das forças que ainda correm a Democracia e a Constituição. Os inimigos da lei, embora mais uma vez derrotados, ainda não foram totalmente vencidos, pois que continuam em articulação dentro dos seus próprios estruturais.

O povo paulista compara a atitude de traidor golpista do sr. Jânio Quadros, da horda muito ligado ao neo-fascismo das lanternas, como com a ociedade e patriótica posição do prefeito Lino de Matos ao lado do povo e da Constituição. Do confronto, sai forte e mais apelado o prefeito que soube representar condignamente, os anseios de liberdade da população, que não traia, como o fez o governador, os compromissos assumidos com os eleitores.

O povo paulista compara a atitude de traidor golpista do sr. Jânio Quadros, da horda muito ligado ao neo-fascismo das lanternas, como com a ociedade e patriótica posição do prefeito Lino de Matos ao lado do povo e da Constituição. Do confronto, sai forte e mais apelado o prefeito que soube representar condignamente, os anseios de liberdade da população, que não traia, como o fez o governador, os compromissos assumidos com os eleitores.

O «Última Hora», em editorial publicado anteontem em sua primeira página, dirige um caloroso apelo às forças políticas do país para que formem, imediatamente, uma ampla «frente democrática e progressista» para restaurar a legalidade democrática, para esmagar, uma vez por todos, os bandidos dos legulejos da ditadura terrorista que o bandido uodano-lanterneiro pretende ainda instaurar no país.

O «GLOBO», seu jornal pré-dileto, fixou o instante numa sequência fotográfica colorida de detalhes: o sr. Café Filho se aproxima

elevador, sal da elevador, aproximado do automóvel, entra no automóvel, se gira no automóvel, sorriso, como as receções da Gávea às vedetas internacionais.

Só faltava ao sr. Raymundo Brito distribuir autógrafos. Mas não. O presidente estava ali, rijo, mãos soltas, «caminhando» firmo sobre os próprios pés. Não saia de maca, portanto soube todos que o sr. Café Filho estava apto a exercer normalmente suas atividades...

Isto, que não chegou a ser dito, ficou bem claro no noticiário dos jornais do golpe sobre a cura da «súbita enfermidade» do sr. João Gávea.

NADA foi improvisado no plano dos furtos. Mas, como se viu na madrugada de 11 de novembro, as forças antigo-golpe não estavam desprevistas, e acompanharam as manobras dos legulejos da ditadura terrorista que o bandido uodano-lanterneiro pretende ainda instaurar no país.

As coroanrias do sr. Café Filho não são conhecidas apenas do sr. Haymundo de Brito.

Um justo e caloroso apelo lançado pela «Última Hora» que deve ser atendido por todas as forças políticas interessadas na defesa da Constituição e no progresso do Brasil

nisto por base a garantia do livre exercício das franquias constitucionais, a ampliação das liberdades democráticas, a posse dos candidatos proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral e o expurgo dos conspiradores liberticidas dos postos de mando, para que sejam punidos por seus crimes contra o povo e a pátria.

Na verdade, esta ampla frente democrática e progressista não se apresenta, apenas, como simples possibilidade. Ela está em marcha, torcendo ao fogo do sacrifício, aglutinando os mais diversos setores da opinião pública, classes e camadas sociais neste poderoso movimento contra o golpe neo-fascista e em defesa da Constituição que se desenvolve por todo o país. No próprio Parlamento, as bancadas de quase todos os partidos se unem na mesma linha de combate à inflexibilidade punitiva do golpe, isolando cada vez mais e insulando a sua articulação do golpe que é a serviço de seus inimigos.

A iniciativa de promover o fechamento da IMPRENSA POPULAR partiu do estado-maior do golpe, faltava a insinuar o fechamento da IMPRENSA POPULAR. S. Excia, não tem tempo a perder com solicitações fascistas desses tipos. O fato prova que, dessa forma, os bandidos golpistas reiniciam suas sordidas cavilações contra as liberdades democráticas e particularmente contra a liberdade de imprensa. «O Globo», como antes, está implicado até os cabos na articulação do golpe que é o serviço de seu jornal.

Mas não serve ao «Globo» a ligações dos fatos. Seus patronos são réus de lesa-pátria e o lugar de todos eles é na cadeia. No que lhe toca, «O Globo», que deve prestar contas de suas transações fraudulentas com o Banco do Brasil e a SUMOC, ainda sonha com o canal de televisão que o golpista Café Filho lhe prometeu mas não pôde de entregar porque a IMPRENSA POPULAR os denunciou e desmascarou na hora exata.

No inquérito que se realiza sobre os crimes da campanha golpista, «O Globo» terá que submeter-se a um imiplacável ajuste de contas. Sua participação direta, por meio de Roberto Marinho e de João Neves de Fontoura, a grande importância, para a imprensa e para a fabricação da carta Branca, será, agora, completamente desmascarada.

O «Globo» é o desenvolvimento da iniciativa de promover o fechamento da IMPRENSA POPULAR, que lhes arrancam a máscara e os apontam a execração do povo. Mas está no fim a época em que o anticomunismo podia assegurar impunidade às falcatruas políticas dos vinhedinhos da pátria. Os últimos acontecimentos que culminaram com o restabelecimento da legalidade democrática provaram por que é que esses fascistas queriam calar o nosso jornal.

Mas não serve ao «Globo» a ligações dos fatos. Seus patronos são réus de lesa-pátria e o lugar de todos eles é na cadeia. No que lhe toca, «O Globo», que deve prestar contas de suas transações fraudulentas com o Banco do Brasil e a SUMOC, ainda sonha com o canal de televisão que o golpista Café Filho lhe prometeu mas não pôde de entregar porque a IMPRENSA POPULAR os denunciou e desmascarou na hora exata.

No inquérito que se realiza sobre os crimes da campanha golpista, «O Globo» terá que submeter-se a um imiplacável ajuste de contas. Sua participação direta, por meio de Roberto Marinho e de João Neves de Fontoura, a grande importância, para a imprensa e para a fabricação da carta Branca, será, agora, completamente desmascarada.

A iniciativa de promover o fechamento da IMPRENSA POPULAR partiu do estado-maior do golpe, faltava a insinuar o fechamento da IMPRENSA POPULAR. S. Excia, não tem tempo a perder com solicitações fascistas desses tipos. O fato prova que, dessa forma, os bandidos golpistas reiniciam suas sordidas cavilações contra as liberdades democráticas e particularmente contra a liberdade de imprensa. «O Globo», como antes, está implicado até os cabos na articulação do golpe que é o serviço de seu jornal.

Mas não serve ao «Globo» a ligações dos fatos. Seus patronos são réus de lesa-pátria e o lugar de todos eles é na cadeia. No que lhe toca, «O Globo», que deve prestar contas de suas transações fraudulentas com o Banco do Brasil e a SUMOC, ainda sonha com o canal de televisão que o golpista Café Filho l

Libertados Pelos Protestos do Povo

Foram postas em liberdade de gráças aos projetos do povo e à intervenção dos parlamentares as senhoras Vida de Paula Campos e Alida Santos, presas pela polícia de Miguel Couto no dia 30 do mês passado quando colaram assinaturas contra a guerra atómica, num campo de futebol em Niterói.

DOIS DIAS SEM RECEBER ALIMENTOS

Os dois primeiros dias em que estivemos presas, nenhum alimento nos foi dado nem sequer à minha filhinha de doze meses que no momento da prisão se encontrava em meus braços. Durante os quinze dias em que nos mantiveram encarceradas estivemos juntas a presos comuns que nos prestaram toda a solidariedade e compreensão — denuncia a srta. Alida Santos. As sras. Vida de Paula Santos e Alida Santos protestam contra a sua prisão e exigem a soltura de Rubens Macedo que ainda se encontra encarcerado.

SOLIDARIEDADES RECEBIDAS

Comissões de fábricas, sindicatos e entidades democráticas fluminenses comissões da Associação Feminina Fluminense, do D.F. da Federação de Mulheres do Brasil, de donas de casa, moradores dos bairros de Naves, Porto do Velho Barro Vermelho, Fonseca, Icaraí e comissões de trabalhadores marítimos, vidreiros e têxteis visitaram as pessoas detidas protestando sempre contra as suas prisões. Parlamentares como o deputado Geraldo Reis e os vereadores Helvécio Monassa e Afonso Celso levantaram suas vozes nas Câmaras. A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou telegramas ao governador Miguel Couto Filho e ao atual ministro da Justiça.

Esta solidariedade maciça libertará também Rubens Macedo.

PRESOS EM LOCAL IGNORADO

Alguns partidários da paz presos estão sendo encaminhados a local ignorado a fim de que não possam ser contemplados com « habeas corpus ». O vice-governador

Todos Queriam Ler o Manifesto do P.C.B.

Domingo último cerca das 17.30, em frente ao Estádio do Maracanã, diversos jovens distribuíram volantes com o manifesto do Partido Comunista do Brasil, quando foram agredidos por tiras da D.P., um dos jovens foi atacado por um tira que tomou-lhe os manifestos e atirou-os para cima. Os volantes se espalharam pelo chão.

Nessa hora grande número de pessoas que tinham assistido o prelício do Brasil e Paraguai, deixavam o Estádio do Maracanã. Em questão de minutos os populares recolheram todos os volantes com o manifesto do P.C.B. Assim a tarefa foi cumprida em menos tempo de que com a entrega de mão em mão, como estavam fazendo aqueles jovens. Todos queriam ler o manifesto do Partido do Cavaleiro da Esperança.

CONFRATERNIZAM-SE POVO E EXÉRCITO

Constituiu um espetáculo emocionante, a confraternização do povo da vizinha cidade de São Gonçalo com os soldados e oficiais do 3º Regimento de Infantaria, ali se diário, e que se colocaram decididamente, desde a primeira hora sob o comando do general Lott, ao lado dos defensores da Constituição. Compreendeu a população que os fusos e baionetas dos seus filhos, que serviam naquela unidade, estavam empunhados na defesa dos seus direitos.

Ontem, uma comissão de

PAGAMENTO IMEDIATO DAS ETAPAS TRÍPLICES PLEITEIAM OS SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

Os praças desarranhados da Polícia Militar que servem nas unidades tem direito às etapas tríplices no valor de 51.016 cruzeiros para cada um, e de um total de 14 milhões, o que não vem recebendo desde 1952. Esse apenas ao pessoal da corporação. E acontece mais que benefício vem sendo pago os militares prejudicados, quando procuram os seus direitos são perseguidos e punidos pelo coronel Uruahai Magalhães. Tem havido caso até de graduados punidos, como um tenente do 7º batalhão que foi preso unilateralmente por Imperatriz Mandado de Segurança, para receber os benefícios aos quais tem direito. Essas prisões são feitas sob alegação de

dárdio da paz. Essa violação bem como prisões de senhoras igualmente partidárias da paz, realizadas em Niterói, são crimes contra os direitos assegurados pela nossa Constituição e protestamos contra tais violações esperando que V. Excia. tome as medidas urgentes que se fazem necessárias. Esse telegrama foi remetido com 85 assinaturas.

Rainha dos J-J Será Madrinha da Posse dos Eleitos



INDA esta semana será lançada a campanha da Rainha dos Clubes J-J. Cada clube J-J deverá inscrever suas candidatas na sede da Comissão Organizadora da Legião Democrática dos Clubes J-J, à Av. da Graciosa Aranha, 19, sala 304. A candidata eleita será a madrinha da posse dos srs. Juscilino Kubitschek e Jango Goulart. Serão eleitas cinco princesas e oito damas de honra. A coroa da Rainha será feita em baile público em salão de um dos grandes clubes desta capital. Numerosos e valiosos prêmios receberão as candidatas eleitas.

No clichê, a srta. Adérita Costa Lima, que esteve, ontem, em nossa redação, é a candidata do Clube J-J dos motoristas.

Côrtes, um dos "Grandes" do Clube da Lanterna

A Klux Klan udeno-lanterneira patrocina bacanais na Ilha do Governador — Dinheiro para Lacerda, Malfussi e Cordero

A apreensão dos arquivos do Clube da Lanterna vieram revelar que o estadomaior do traidor Carlos Luz estava implicado no movimento neo-fascista de que era um portavoaz do lacônico Carlos Lacerda. Entre os homens de proa do Clube da Lanterna figuravam não sómente o fascista Meneses Côrtes, mas também ministros e deputados. Entre estes, segundo revelações dos arquivos da Klux Klan, figura o deputado Rafael Corrêa da Oliveira, colonel do golpe no « Diário de Notícias ».

O «CLUBE PAGOU Malfussi e Cordero

Outra grave revelação possivelmente pelo descovertor dos arquivos do Clube da Lanterna foi a de que essa organização terrorista surgiu o dinheiro para parte do pagamento destinado aos falsificadores Cordero e Malfussi. A outra parte, naturalmente, salvo do escritório Momens, o financiador do « Diário da Imprensa ». As contribuições para o Clube da Lanterna variavam entre 100 a 500 cruzeiros mensais e levando-se em conta o número de «sócios» da organização pode-se aquilar o vulto do dinheiro arrecadado. O principal beneficiário da entidade terrorista era o próprio Carlos Lacerda, que a despeito de ser considerado « presidente de honra » assinava recibos e embolsava o dinheiro arrecadado.

Senhoras visitou aquela quarta-feira. Foi levar aos soldados, que há dias se mantinham em prontidão, cigarros e doces, numa comovante demonstração de carinho e afeto. Outras iniciativas, no mesmo sentido, vêm sendo tomadas, atestando que a identificação entre os soldados e o povo, na luta pela legalidade democrática, é uma realidade que fará recaer e acabará esmagando totalmente os arrogantes golpistas do Brigadier, Lacerda, Luz, Penna Boto e demais «lanternas».

INJÚRIAS AO CORONEL URUAHAI

SITUAÇÃO INCOMPATIVEL COM O MOVIMENTO PATRÓTICO Desde 1946, o coronel Uruahai Magalhães encontra-se no comando da Polícia Militar, usando e abusando da autoridade. Com o golpe de 24 de agosto, conseguiu continuar no comando, acompanhando-se com os golpistas a quem hipotecou solidariedade, servindo-se do prestígio que a brilosa corporação goza no seio do povo carioca. Isto justifica a sua imediata substituição.

Os soldados da P.M. pleitaram o pagamento das etapas tríplices e de outros benefícios que lhes garantem as leis do país.

Flamengo 4 x 0 Atlético Mineiro

PAULINHO (2), JOEL E DIDÁ MARCARAM OS TENTOS DO AMISTOSO DE ONTEM — AS EQUIPES

O FLAMENGO derrotou o Atlético mineiro por 4 a 0 na partida amistosa, ontem realizada, no Maracanã.

O jogo agradou aos que foram ao Estádio Municipal, posto que os adversários empenharam-se com ardor e proporcionaram um bom espetáculo.

No primeiro tempo o Flamengo marcou um tento por intermédio de Joel e, nesta fase, a equipe da Gávea poderia ter consignado outros tentos, mas as oportunidades não foram aproveitadas.

Na fase final da partida os rubro-negros marcaram mais três tentos: Paulinho, Didá e novamente Paulinho.

A renda da partida somou a importância de Cr\$.... 263.743,40.

O juiz foi mr. Charles Williams.

Os quadros jogaram assim:

ATLÉTICO — Sival; Osvaldo e Clever; Geraldo, Mário e Afonso; Murilho (Amorim), Tomazinho (Giberto), Joel (Benedicto), Paulinho e Amorim (Hélio).

FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pávão (Serrivillo); Jordão, Dequinha (Nilton) e Jordan; Joel, Rubens, Indio (Paulinho), Paulinho (Didá) e Zagalo (Esquerdinha).

VIRIA PARA O BANGU

A situação de Jair agora é retornar ao Rio, segundo desejo do próprio jogador. E

JAIR VIRIA PARA O BANGU

DISPOSTO O PALMEIRAS A CEDER O SEU FAMOSO JOGADOR

o Jair viria para o Bangu, onde encerraria a sua carreira ao lado de Zizinho.

Os entendimentos entre Jair e o Bangu por enquanto ainda estão na fase inicial.

CERES, 2 X CAMARÁ, 2



Fluminense x Botafogo No Jogo Principal DOMINGO, A DISPUTA DA SEGUNDA RODADA DO RETORNO

das antecipações deverão se concretizar, já que não há voz discordante entre os quatro clubes.

voz discordante entre os quatro clubes.

Na tarde do último domingo, o Ceres F. C., de Bangu, recebeu a visita do Camará, tendo com ele disputado um encontro amistoso que finalizou com o empate de 2x2. A primeira etapa foi vencida pelo Camará, através do marcador de 1x0. Os tentos do Ceres foram consignados por Milton, Macaco e China, formando a equipe, assim: Jonas, Tozete e Beto; Joaquim, Esperinho e Zico; Santinho, China, China, Agenor, e Badaró. Na gravura, a equipe do Ceres.

No mundo do esporte independente

CAMPEONATO DA ZONA SUL:

Firmou-se na Liderança o Sete de Setembro

Na partida principal da rodada de domingo, o campeonato da Liga Amadorista da Zona Sul, que foi disputado no Campo do Flamengo, o 7 de Setembro impôs-se ao 1º de Maio pela contagem de 3 x 2. Com esta vitória o 7 de Setembro firmou-se na liderança da tabela, agora distanciado em quatro pontos do mais próximo oponente.

O Jogo reuniu o Liberdade e o Palmeirinha finalizando com a vitória deste último pelo score de 4 x 2. Nas partidas de aspirantes, o 7 de Setembro venceu por 4 x 0 e o Palmeirinha empatou com o Liberdade por 0 x 0.

Com os resultados da rodada do último domingo, o

campeonato passou a apresentar o seguinte panorama: 1º lugar — 7 de Setembro, com 1 ponto perdido; 2º — Ipiranga e 1º de Maio, com 5 p.p.; 3º — Vila Cruz e Expressivo, com 7 p.p.; 4º — Bandeirante, com 8 p.p.; 5º — Cruzada, com 12 p.p.

Nova Vitória dos Filhos de S. Jorge

Tendo por adversário o conjunto do Engenho do Matto, a representação principal do Centro Esportivo Filhos de São Jorge, em peleja disputada domingo último, obteve nova vitória nos gramados subúrbios, a qual veio representada pelo marcador de 3x0. O cotejo, como bem indicam os números do placar, transcorreu favorável ao quadro vencedor, que apresentou excelente atuação.

Os tentos da equipe do Filhos do São Jorge foram consignados por Rubens (2) e Adauto, formando esta assim constituída: Nelson, Zezé e Wilton; Milton, Branco e João; Sabará II, Nilo, Rubens, Adauto e Dirceu.

SAJUDE
SAJUDE SINDICAL

HOMENAGEM AO PINTOR INIMÁ

A Escola do Povo patrocinou uma homenagem ao pintor Inimá de Paula, professor de um dos seus cursos, que acaba de regressar da Europa, onde visitou vários países em gozo de prêmio de viagem.

A homenagem a Inimá será realizada no auditório da Escola do Povo (av. Venezuela, 27, 9º andar), amanhã às 18.30.

REUNIÃO DE NÚCLEO DA LIGA

O Núcleo da Liga da Emancipação Nacional, de Lucas, convocou todos os diretores e associados para a assembleia geral para preenchimento de cargos, a realizar-se quinta-feira, dia 16 de outubro, às 20 horas, na Rua Cordovil, 874 (fundos).

Vida Sindical

TRABALHADORES DO PÃO DE AÇÚCAR

Os trabalhadores do Caminho Áereo do Pão de Açúcar vão se encontrar no dia 19 de novembro, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Carrilho, para deliberar sobre os rumos de sua categoria.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

O Conselho de Representantes da Federação dos Marinheiros da Marinha se reunirá dia 18 horas para deliberar sobre a votação para aumento de salários, os serviços extras, a permanência social e outros importantes problemas.

ASSEMBLÉIA DE HOTELEIROS

Os hoteleiros estão com uma reunião de assembleia, quando irão deliberar sobre a votação para aumento de salários, os serviços extras, a permanência social e outros importantes problemas.

Assembleia de hoteleiros está com uma reunião de assembleia, quando irão deliberar sobre a votação para aumento de salários, os serviços extras, a permanência social e outros importantes problemas.

Eleição no Sindicato dos Tranviários de Niterói

do próximo dia 21 no Sindicato dos Carris.

A comissão fez um apelo a todos os trabalhadores do SERVE para que votem em massa prestigiando o sindicato e sufragando a chapa que levará à frente a luta por aumento de salários, por melhores condições de trabalho e pelo atendimento de todas as reivindicações da categoria.

E a seguinte a chapa que deverá receber os votos dos trabalhadores do SERVE.

Presidente: Mário Ribeiro Serafim; secretário: Jorge Gonçalves da Silva; tesoureiro: Manoel Joaquim Ferreira. Suplentes: Floriano Peixoto Soares, Alfredo Torres Sobrinho, Lídice Ferreira, Danilo Dias da Costa, Osvaldo Soares Gomes, Coimano Rodrigues da Silva. Suplentes: Augusto Fernandes, Manoel Alves Rebouças e Jonas da Costa Pereira.

Os suplentes da chapa que deverá receber os votos dos trabalhadores do SERVE.

INUNDOU O QUARTEL A RUTURA DA ADUTORA

O quartel da 1ª Companhia de Suprimento do Exército foi inundado com o rompimento, pela sexta vez, da quarta linha adutora. Essa canalização conduz água do Rio D'Ourá para o reservatório de Pedregulho, abastecendo os Bairros de Maracanã, Vila Isabel, Tijuca e Rio Comprido.

E a seguinte a chapa que deverá receber os votos dos trabalhadores do SERVE.

Presidente: Mário Ribeiro Serafim; secretário: Jorge Gonçalves da Silva; tesoureiro: Manoel Joaquim Ferreira. Suplentes: Floriano Peixoto Soares, Alfredo Torres Sobrinho, Lídice Ferreira, Danilo Dias da Costa, Osvaldo Soares Gomes, Coimano Rodrigues da Silva. Suplentes: Augusto Fernandes, Manoel Alves Rebouças e Jonas da Costa Pereira.

Os suplentes da chapa que deverá receber os votos dos trabalhadores do SERVE.